



Rio de Janeiro
940
R. BRAZIL N. 57
CUCYAR

Estado de Matto Grosso

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO CRITICO, E NOTICIOSO

Publica-se nas quinta-feiras

Escritorio da Redação
Rua 13 de Junho—36

Cuyabá, 8 de Fevereiro de 1912.

Traductores e Collaboradores
DIVERSOS

Palavra

Novamente volta à carga o famigerado Bento Xavier que, que lá no sul do nosso Estado, mais uma vez vem por em execução os seus planos de anarquista.

Novamente o governo envia para aquellas paragens um minusculeo contingente da nossa briosa milicia, para ir encorporar-se com outro do corpo policial, com paizanos alvorados em espadachins, fazerem careta ao Bento Xavier, que depois do muito cançado de brincar, escondendo, com os nossos valerosos policias, retira-se rindo, alegre cagando para as fronteiras paraguayas, deixando os nossos policias com a cara grande e a bocca aberta, sem terem no fim de tanto tempo conseguido a captura do fascinoso esperto e ousado.

É novamente eis de volta o contingente, sem nada ter conseguido, senão fazer o cofre velho, despejar o arame com o seu transporte de ida e de vinda, com o do equipamento, munições e mais tantas outras phantasias de fillos que-ridos, de fornecimentos feitos as forças legaes no Sul do Estado.

Ista é o unico beneficio que tem o Estado—a limpeza dos cofres publicos.

Sim beneficio, porque como dizem, a limpeza Deus amou, e por isso cada qual, aproveitando a occasião propicia que o Bento Xavier lhes dá, trata de desempenhar o melhor possivel, a manica de fazer essa hygienica limpeza dos nossos cofres.

Ja que fallei em cofres, em dinheiro, vou fazer aos meus leitores uma pequena pergunta, innocente sim, porém, como a innocencia, sincera.

O BUIO

Beijo flôr rubra do jardim da amor...
morno effluvio balsamico da rosa...
libação ineffavel e serena...
lauguida sensação...dote e amor...

Musica...Symphonia triumphosa...
Sagrado...aspiração...anella...fervor...
do corpo e da alma subita torpor...
deliquio...embriaguez maravilhosa...

Tubo contacto...meteo-pitrenes...
pequenhina e odorosa flôr punicea...
quinta-essencia do amor e da caricia...

Espendorosa rima de rubi
que se engasta no verso incomparavel
do amor...depois da paixão, inextinguivel...

L. Terencio

Que historia essa do nosso Governo mandar o Director da Escola Normal, acompanhado de sua senhora, tambem professora da Escola Modelo, em missão especial a Corumbá e Porto Murinho?

Os leitores me dirão:—foram nomeados, o primeiro para receber, examinar e conferir o mobiliario destinado ao Grupo daquela cidade, e o segundo, para passar em revista as escolas publicas de Porto-Murinho, apresentando relatório minucioso de tudo.

Sim, senhores, muito bem e depois clamam aos quatro ventos que o Estado precisa fazer economia, que isto, que aquilo, e no entanto, a mão esquerda recolhe por um lado e a direita solta por outro, com a maior facilidade.

Pois então, tinha necessidade do sr. Leowigildo ir a Corumbá em commissão especial para semelhante serviço?

Tinha necessidade a professora da Escola Modelo, de ir passar revista, inspecionar escolas de outras localidades, quando lá mesmo, tem-se pessoal idoneo para o desempenho do 1.º cargo e o compe-

tente senão o obrigado para o do segundo, que é o inspector escolar da mesma localidade?

Ponhamos os pontos nos i... o nosso Governo, condescendente e bom, quiz que os illustres professores fizessem uma viagem até Corumbá e Porto Murinho, para visitar pessoas de familia que alli moram, e então inventou as esfarrapadas desculpas que lhes serviu de capa...para ingiez ver, pois que nos bem comprehendemos o engano.

Il viva a patria, que é rica poderosa e complacento...

Maites Neves.

"O TAGARELLA" é o nome de um novo jornalinho que no dia 6 sahira a luz nesta capital.

É orgão independente, noticioso e critico, fundado por alguns jovens que começam a entender o voe na ampla arena do jornalismo.

Desejamos-lhe longa existencia.

A TINTAS LEVES...

As nuvens que grossas, pesadas, pardascentas, plumbeas mesmo, se desmanchavam em chuvas abundantes, florrendes, copiosissimas, sempre ás horas alegres dos passeios vespertinos, ou ás horas amáveis dos vendes-bons nocturnos, desta vez, no domingo ultimo, se deslizeram num ceo azul e claro no esplendor do sol, alvinitentes ás scintillações doces de um ceo estrelado...

Domingo passado, a natureza mostrou-se tão dadiosa em bellezas singelas, no vendor dos campos, no decorrer da cidade toda, que, bem se pode dizer, acertadamente, muitos dias assim lindos não temos tido, ha muito; desde que esta estação, para mim maldita, prodigalisou-se em chuvas tantas...

A chuva que, de costume, é o nosso desmancha-prazeres, domingo ultimo, si desabou, foi sem daviada alguma, longe, muito longe, por esses campos que tanto della necessitam, onde só então é necessaria, fecundante...

Não cahio sobre a nossa Cuyabá risonho, e a bandeira esfarrapada do portão do Cinema, só assim passou sem o banho semanal...

Permittio-nos, o que ancios aguardávamos, ouvirmos mais uma vez a voz maviosa, de vibrações sentidas, tremolos apaixonados que se perdiam ao ar livre, tão musicalmente soltos, da gorga educada de Mlle. Harmell, cantando no tablado do Cinema, ao ar livre...

É uma grande desillusão e decepção cruel, o ouvir a gentil Mlle. Bertho interpretando a Tosca e a Gioconda num parco descoberto, sem bastidores, num palco de Guignol, de paradas de laçoadoim cujo o roto até...

Has de nesta verdade, convir comigo leitor, pois, não

sotfriamos esse desgosto, acharíamos mesmo proprio da nossa capitalista, si nua guita como a tal, estivessemos ouvindo Maria da Seraca-cima cantando *ven cá bítá... ven cá bítá...*

Mas tratando-se de Mlle. Harmell, de nome melancólico, gentil, bonita tanto, que o peso dos annos não vença a arte de saber se enfeitar e ella nos parece assim bonita como uma papoula murcha e descorada, lavada por um sol triste; tratando-se da Mlle. Harmell que outras vezes se nos affigura uma libellula gorda chilreando n'aguas mortas; tratando de uma cantora assim, o facto é sem duvida, assim cruel e vergonhoso como triste e prejudicial aos foros da nossa civilização.

A culpa que della promana por certo não é do *desagravado* (já está desagravado) bispo d. Cyrillo, nem deve recahir sobre o amavel pastor dos pittorescos descampados da Aldeia.

Os nossos edis que até ao presente ainda não tiveram a luminosa, genial idea de construir a cidade, edificio proprio para theatro, um edificio como o tom qualquer cidade goyana, por certo esses operosos edis é que também, por certo, culpados não são.

Nós, tu leitor desconhecido e eu rabiscador desconhecido, é que somos os culpados...

D. Cyrillo, o bispo de Corumbá, *desagravado*, (já foi *desagravado*;) quer me parecer agora igualmente culpado...

A. A.

« Por unanimidade do votos foi ganha a acção que o sr. Miguel Assaf movia contra E. & M. Esmeina, sendo estes condemnados a restituir aquelle a existencias da casa commercial sita a rua Delamare 65 em Corumbá, os rendimentos da mesma casa, desde a data do esbulho e a pagar as custas do processo.

Essa decisão, pelas provas superabundantes contidas nos autos, vem attestar a rectidão dos caracteres dos srs. desembargadores que julgarão essa appellação. »

(Do "O Mato Grosso" de 3 do corrente.)

Ao sr. Assaf felicitamos pelo resultado feliz da justa causa em que se empenhou.

Pustres a 100 reis só na
-TYP. GALILAO

Politicagem

O sr. major Emilio Cathão, mostrou-nos os telegrammas que, abixo transcrevemos, que foram publicados pelo periodico "O Mato-Grosso" a que ficara lugar a uma pequena discussão entre aquella folha e o diario "O Debate", órgão da situação, dominante.

No intuito de somante fuzar valer as suas palavras e para defender os interesses do partido a que pertence, "O Debate" afirmou categoricamente, que esses telegrammas publicados pelo "O Mato-Grosso" não estavam fel qual original, pois que houve erro, logo, eram falsos, o que affirmaram dando como provas os telegrammas que tinham em mãos, transmittidos entre o dr. Presidente do Estado e o dr. Luiz Adolpho, e que se acham a disposição do publico.

Uma pergunta: se ha ou se houve erro a quem cabe a gloria dessa acção, se o "Mato-Grosso" tambem ou não os mesmos telegrammas?

Onde o gato?

Desvendam isto os sagrados honras da politicagem...

Eis os telegrammas:
Rio—Dezembro 22.
Capitão João Celestino

Poco das publicações lousas lousas seguintes telegrammas acabo dirigindo ao sr. presidente estado; respondendo telegramma v. exa. dizendo lamentavelmente amigos minha attitudde opposicionista contra governo republicano sendo isso uma difficuldade resolvida com mandato de v. exa. declarando que elle manha meo novo, assento ameaça emuito accusa dirigentes pagantes estado prestarem homenagem a Marcelina Heras por favor terido sua candidatura e governo acto abnegação patriotismo de que não me arrependo. Não pedi v. exa. amparo minha candidatura não ignorando ter sido inaugurado ali politica prodromio pessoal pela nomenclatura directorio partido afastamento systematiceo influencias locais.—Saudações,

Luiz Adolpho.

Emilio Cathão.

Cuiabá.

Janeiro 13.

Rogo obsequio obter Augusto Cardozo telegramma assim publico seu jornal tambem carta circular de v. exa. ter ali allegado.

Luiz Adolpho.

As 8 Horas da manha de terça feira, embarcou no paquete Nioac, um contingente de 60 praças do Batalhão de Policia sob o commando do capitão Quirino Ferreira, que via ao Sul do Estado ao encargo do fuzileiro Bento Xavier, que mais uma vez invadiu o nosso territorio, fazendo naquella futura zona, as tropelias e desmandos do costume.

Como das outras vezes é de esperar-se que esse facinoroso se escapulira novamente e a nossa policia da lá volte trazendo o resultado do costume: as despezas somente e nada mais.

Tristeza

O Casa em desfero de mil' alma errante
Onde logo encusado a cunhina
So leu uma saudade—d'esses tempos
Que encerra mil' alma chucheta
A. de Azevedo.

A luz desaparecera melancolicamente na sua hora extrema. Aves agouzeiras pindo lugubrememente em altos troncos davam as ultimas notas do dia que expirara agostoso e um grupo de rolas gomia tristemente no mais intimo do arvoredor denso; enquanto fora num lago sereno, alva, bordado pelo tapeto fofo de virente relva, passaros gazilhavam acocelhados aos ninhos entoando um hymno triumphal á noite que cahia lenta.

Núvens espessas quasi que resvalando com o cume de alterosos montes iam-se accumulando no Occidente violaceo encobrando aos poucos brilhantes estrellas que ficavam as alturas.

A natureza toda como que recolhendo-se num silencio de morte parecia orar.

Já apenas se ouvia o guinchar dos grillos na herva e o coro merencoreo que saia dos asquerosos entovãos no fundo das aguas e o farfalar brando das folhas agitadas subtilmente pelo ar fresco da noite que a exalação dos eldos embalsamava.

A mocidade desferindo ategre as primeiras notas da festa noturna trazidas pela brisa sussurrante, annunciava o solir da serenata cujos sons harmoniosos, ao luar, em atcangadas horas, faziam estremecer de amor em leitios puros lindas donzelas enamoradas.

Tristeza immensa senti envadiu minh'alma nessa hora tragica em que pela vez primeira revi o meu passado, feliz, saudoso que jamais voltará.

Lembrei-me dos innocentes dias infantis, do meu primeiro amor, hivo saudade de Alzir.

Só num canto silencioso eu invocava a imagem loira d'essa creança a quem me foi nodado amor, quando a formosa deusa dos Tupys, a encantada Jacy começava a mostrar-se pallida, fina, alva recutiva, com uma guerra roncando as brumas lezes.

E enquanto a deusa maligna do incolo brasileiro se erguendo pouco a pouco na amplitude celeste, derramando

mando por entre nuvens plumbeas fios tenues da prata, arvinientes, embelezando a noite, convidando o poeta a cantar e o apaixonado a amar, eu a contemplava extasiado si visse na sua face pallida, alva o rosto bello de Elzira que a saudade nessa ora me trazia a mente.

Triste como um reu que passa em vigilia a vespada do seu suppleio, soffrendo a cruciante dor dessa saudade que me alanceava o coração, dura e cruelmente eu suspirava e pedia a brisa ligeira que transpassasse aos ouvidos dessa diva feticheira, os gemidos em que minh'alma parecia se enrolar para a Memidade, levando a recordação saudosa da risosla quadra da minha vida, em que amorosa illudido embellecia.

F. F.

A Família

É este o titulo de uma nova sociedade anonyma de peculios que funciona no Rio de Janeiro, com um capital social de 100.000\$000.

"A Família" não dá aos socios abrigação do pagamento de mensalidades; o seu regimen é differente das muitas outras sociedades congêneres, os seus peculios são feitos pelos mutualistas em beneficio de herdeiros ou legatarios do que fallecer, pagando então a contribuição todos os socios pertencentes á serio do mutualista fallecido.

"A Família" entre outros muitos beneficios que presta aos seus associados, soccorre-os quando faltos de recursos para seu tratamento estando doentes e empresta dinheiro aos seus mutualistas, até metade das contribuições que houverem realizado, a juro modico.

É uma associação útil e vantajosa ao futuro das familias.

Ao sr. tenente coronel Antonio Fernandes de Souza, seu agente nesta capital, agradecemos os prospectos que nos offerecem e auguramos lhe feliz resultado na sua propaganda.

Vindo pelo "Nioac," achou-se nesta capital o illustre medico e afamado Euterologista João Ayard, que aqui esteve algum tempo e que ora vem novamente aos misteres da sua profissão.

Ao illustre medico nosos empri-metas de boa viada.

Caixa da "Imprensa"

Nelson Silva — Recebemos seu soneto "Chromo", offerecido ao Sr. Ulysses Cuia-bano. Salvo a modestia de sua parte pedindo o nosso pulgamento, em phrases repassadas de leve ironia, o mais tudo está bom.

Será publicado em tempo opportuno.

Agradecemos o pedimos a continuação das suas remissas...

A. V. Seabra — Ora seu Seabra, pois o senhor ainda vem com o maior desembarço pedir nos a publicação de uma antologia de asinadas a que deu o nome de "Palavras Paradoxas julgando-nos algum banquete de cortiz couro?

Ora seu Seabra! ou o senhor é bobo ou ignorante?! O seu artigo "Palavras Paradoxas" é uma continuação correcta e augmentada do seu celebre *Presepe* que atiramos no lixo a semana passada. Diz o amigo, ao terminar o tal *Palavra Paradoxas*: — A prophylaxia é o nosso dever como progresso para a civilização; embora espere-nos cedo ou tarde a sepultura com todos os predilectos de uma cama eterna. — Sebe uma coisa seu Seabra, prophylaxia, o senhor deve ter no bestunio, afim de ter precaução. Necessaria para não dizer tantas bestialidades. Tenha dó da gente, e de si proprio, não nos encomode mais com as suas litteraes e quejandas cousas.

Va cuidar de outro officio vá ser rocoiro, talvez aproveite melhor o tempo. Faça este favor, sim! e nos muito lhe seremos gratos, gratissimos.

Testimonium — Recebemos o seu *O Baptismo no Serido*, e desculpa-nos não dizermos nada a respeito por não termos o costume de tratar com incogitios.

Assigne os seus versos e de boa vontade os publicaremos uma vez julgados capazes...

Tram Convento do Morro — O senhor é teimoso seu Tram. Não publicamos a sua *História* cisto, já o dissemos. Está muito moral para os nossos leitores. Se quizer corrigir-o ou reformar o seu enredo tudo cheio de pensamentos libidinosos, bem, pôde voltar, se não, não nos anolle...

J. Pituca

Da sr. Antônia Fernandes do Souza digno e infatigável agente da "Charmas e Quinas", nesta capital, recebeu um exemplar de "Almanack Agrícola Brasileiro 1919" distribuido como brinde aos assinantes daquelle util revista.

Traz além de agradável parte litteraria, variados assumptos de utilidade geral o um amplo noticiario sobre a agricultura, a industria, e commercio, a criação de animaes domesticos, a arte culinaria e mil outras cousas de utilidade no lar, não somente.

É um almanack bom, que tanto é útil ao agradável.

Agradecemos pela offerta.

Contrataram casamento o sr. Karl Sergel, socio da firma H. Hessel e Sergel, com a senhorita Blaz, dilecta filha do consuetudado negociante sr. Adolpho Brandes.

Agradecemos a participação que nos enviaram, desejando alegre e aliviado ao gentil par.

Vindos pelo paquete a-cham-se nesta capital, os srs. Dr. Marinho Rego e Exa. Esposa; Dr. Carvalho de Albuquerque e o nosso bom amigo sr. Placido Carvo, designado director do Collegio São João, do 2.º districto.

A todos apresentamos as nossas boas vindas.

Na noite de 3 do corrente teve lugar em a residencia do sr. João Celestino G. Cardoso, um animado baile em regosio a passagem da data natalicia do apreciado cavalheiro Francisco Germano Corrêa da Costa.

Dansou-se até as 2 1/2 horas da manhã, estando a casa sempre repleta de gentis senhoritas e muitos cavalheiros.

Aobom Chiquinho, os nossos emboras, embora hirmos de encontro a nossa norma, de noticiarmos natalicios, mas como é bom frequer, faz-se esta excepção a regra.

De São Luiz de Cáceres

Em quanto no facto de um frade casando no catholicismo quem o era já no civil com outra esposa, não me parece tão grave que faça a republica perigar nem que precise tocar trombeta para dar o signal d'alarme.

Fr. João Luiz Bourdieu Vigário

Pipocadas

—Qual, não é nada como ser-se filho daquella bella e pequenina terra de paulicea!...

—Porque?

—Porque tudo obtem-se, até as cousas mais impossiveis para nós, elles os felizes paulistas obtem nesta terra, dos nossos homens politicos...

Olha o Leowigildo. O Estado não tem dinheiro para pagar coisa alguma, mas teve e tem para mandar passear professores, rotulados com o celebre dizer — em serviço publico...

—Ah! meu amigo! na sua terra ninguém é profeta, deve saber isto muito bem, portanto...

—Repara capitão como este pessoal do "O Debate", é propagador do progresso, do desenvolvimento, do bom nome de Matto-Grosso, e isto em artigos pomposos...

—É a tal historia, na lingua e na penná tudo é facil, mas veja a excepção... nem som...

—E depois não querem que se falte que o d. Cyrilo gosta das mulheres...

—Como?

—Pois não notaste a mass enorme de povo que fez a manifestação desagratante? era só de barra de saia...

—Você não acha que o P. L. errou a vocação?

—Como?

—Elle devia ter estudado para padre...

—Porque falas assim?

—Pois não assististes o entusiasmo do seu discurso no domingo do desagratamento do Bispo? parecia um padre luterico a bradar do alto do pulpitio, contra os inimigos da igreja...

—Ora, e quem sabe se elle não já é algum honorario...

—Mamãe, tem passado desagratado hoje por aqui, como não sei que aonde é que elles vão?

—Não sabes, vão fazer uma manifestação de desagratado ao d. Cyrilo...

—Bútilo mamãe; d. Cyrilo será algum negro?...

Chico Pipoca.

Citamos o que pode haver de chulo para cumprimentos do natalicio na

TYP. CALHAO

Realizou-se no sabado passado, em a residencia do sr. coronel Antonio Manoel Moreira, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Victorio, com a senhorita Isabel Moreira, dilecta filha da Exma. Sra. D. Iordina Moreira.

Aos jovens noivos felicitamos, desejando-lhes mil venturas.

Perdeu-se um chapéu de seda com castão de prata, tendo as iniciais R. P.

Será gratificada a pessoa que o entregar na loja do sr. Manoel Rodrigues Palma, praça da Republica n.º 8

DR. JOÃO AYARD

MEDICO E BACTERIOLOGISTA

Encarrega-se de exames microscopicos de urina, fezes, escarro, sangue e pus; accetia chamados em sua residencia e laboratorio a Rua Pedro Celestino n.º 5 (Hotel Cosmopolita) de 1 ás 4 horas da tarde, diariamente.

A PEDIR

Não me sendo possivel, dosar pessoalmente das pessoas que nesta hospitaleira cidade me honraram em sua amizade e tendo de me retirar pelo "Nione" para Corumbá onde tenho residencia, peço-lhes desculpas, assegurando que alli serei sollicito no cumprimento de qualquer ordem que me queiram dar, como uma prova do meu reconhecimento ás distincções que me foram feitas e como attestado da mais grata recordação que dellas guardo.

Cuitabá, 6 de Fevereiro de 1912.

Miguel José Assaf.

SEMENTES DE HORTALIÇAS e de FLORES recebeu Manoel R. Palma Praça da Republica 8

RELOGIOS DE PAREDE mostradores e desperdiadores, grande sortimento na

Relojoaria Tenuta Praça da Republica 7

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalícias

Approvada por Decreto do Governo Federal, com depósito de 200.000\$000 no Thesouro Federal para o Capital de mil contos de reis Premiada no Congresso de Mutualidade Sul Americano com Grande Premio e Medalha de Ouro e na Exposição de Turim com Medalha de Prata

CAIXA A:—Pagam-se 2\$500 reis por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia EM DINHEIRO ao fim de 15 annos (150\$000 maxima).

CAIXA B:—5\$000 por mez durante 10 annos. Pensão EM DINHEIRO de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

E' o melhor monte-pio!

Capital subscripto. Rs. 30. 618. 300\$000
Fundo imovel. c. 2.870.625\$020
Fundo de reembolso. c. 414.214\$900

Socios inscriptos de 15 de Março de 1908 a 30 de Setembro de 1911

Caixa A. 20.862
Caixa B. 35.384
Remidos 2.083

Total 56.246

DIRECTORES: Senador Dr. Luiz Piza, Presidente; Commandador Leoncio Gargel, Secretario; Dr. Gabriel Dias da Silva, Thesoureiro; Dr. Claudio de Souza, Gerente. CONSELHO FISCAL: Barão R. Duprat, Coronel Fernando Preste de Albuquerque, Dr. Rodolpho de Miranda, Antonio M. Pinto Araujo Novaes e Luiz Pinto de Queiroz. SUPPLENTES: Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Victor Godinho e Dr. Pedro Pontual.

Pedidos de prospectos, propostas e informações minuciosas ao agente Geral ANTONIO FERNANDES DE SOUZA Rua 13 de Junho, n.º 60—Caixa do Correio, n.º 32—CUYABÁ.

TENUTA & IRMÃOS

11 Avenida Ponce 11
Grande sortimento de fazcadas, armarinho, perfumarias, chapcos, calçados, louças, ferragens etc etc.

PREÇOS SEM

COMPETENCIA
Visitem a loja de Tenuta & Irmãos antes de fazerem as suas compras.

Tudo especialidade:

Baratissimo:

TENUTA & IRMAOS

11 AVENIDA PONCE 11

etc, etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma, a praça da Republica n.º 3.

O unico importador deste apreciado uctar, no Estado de Matto-Grosso.

Vinhos tintos de superior qualidade, especiaes, agradabilissimos e sem igual, só na casa de MANOEL RODRIGUES PALMA

3 Praça da Republica 3

Charutarin Tenuta

Brevemente será aberta a Praça da Republica n.º 7, junto a Relojoaria do mesmo nome.

Sortimento completo de cigarros, fumos, charutos e todos os artigos para fumantes, especialidades diversas dos melhores fabricantes naciaes.

Brevemente?

A Praça da Republica 7

Aos rapazes

Ensina-se por modico preço a tocar Flauta com participação e em residencia particular. A trazar na casa n.º 14—Rua 13 de Junho.

FRANCEZ
pelo methodo de Berlitz
2 lições por semana
25\$000 mensaes
Rua 13 de Junho n.º 28
L. Leduc

FOLHAS DE ZINCO COM CANALETAS

Na loja de Manoel R. Palma
Praça da Republica n.º 3

MANTIMENTOS E GENEROS DO PAIZ:

Arroz pilado, feijão, farinha de milho e de mandioca, milho, toucinho, etc, etc.

FUMÓ EM CORDA; SUPERIOR

em casa de FORTUNATO & GRECCA
Avenida Ponce

VINHO SÃO RAPHAEL

O amigo das creaturas, o unico convalescente mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, tónico, digestivo, etc

Postaes a 100 reis só na TYP. CALHA'O



A TYP. CALHA'O recebeu um bello sortimento de coroa para tunulo.

Chapcos castor, inglezes, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma
Praça da Republica 3

Manoel Felipe da Silva avisa aos seus freguezes e amigos que mudou temporariamente a sua officina de barbeiro para a rua 7 de Setembro n.º 2, onde espera continuar a receber os seus favores.

Rua 7 de Setembro n.º 2.

A TYP. CALHA'O

encarrega-se de todo serviço typographico com presteza, asselo e por preçozes reduzidissimas.

Papel com oitomeo para escrever, novidade, na TYP. CALHA'O

Chapcos de pallinha para homens, artigo dulo e moderno
Bolsas de couro para senhoras, encontram-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

VINHO TINTO DE MESA

ALVARELHÃO

Especialidade da casa de Manoel Rodrigues Palma

SABONETES fins, diversas marcas, de

REUTER e RIMMEL

Superiores na loja de

Manoel R. Palma

Praça da Republica 8